

portosenavios

MARINHA MERCANTE PORTOS E LOGÍSTICA INDÚSTRIA NAVAL E OFFSHORE

Agosto de 2012 Edição 619

Ano 54



9 770101 566002

Choque de realidade

Revisão do plano de negócios da Petrobras não altera cenário positivo da indústria naval, mas entidades setoriais cobram coordenação industrial e solução para gargalos regulatórios



SPECIAL REPORT: MARITIME INDUSTRY IN BRAZIL page 101



Novos navios e obras

Os navios de guerra são os principais produtos da indústria naval brasileira. A Marinha do Brasil encomendou a construção de 12 navios-patrulha de classe Albatroz, com o objetivo de substituir os antigos navios de classe Albatroz. Os novos navios serão construídos em dois lotes de seis unidades cada. O primeiro lote já está sendo construído e o segundo lote será construído posteriormente. Os navios-patrulha de classe Albatroz são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios-patrulha de classe Albatroz são considerados navios de guerra de primeira linha e são capazes de operar em águas internacionais.

Além dos navios-patrulha, a indústria naval brasileira também está trabalhando na construção de outros tipos de navios. Entre eles, destacam-se os navios de guerra de superfície, os navios de guerra de submarino e os navios de guerra de ar. Os navios de guerra de superfície são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de submarino são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de ar são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle.

A indústria naval brasileira também está trabalhando na construção de outros tipos de navios. Entre eles, destacam-se os navios de guerra de superfície, os navios de guerra de submarino e os navios de guerra de ar. Os navios de guerra de superfície são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de submarino são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de ar são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle.

Novos navios e obras

Os navios de guerra são os principais produtos da indústria naval brasileira. A Marinha do Brasil encomendou a construção de 12 navios-patrulha de classe Albatroz, com o objetivo de substituir os antigos navios de classe Albatroz. Os novos navios serão construídos em dois lotes de seis unidades cada. O primeiro lote já está sendo construído e o segundo lote será construído posteriormente. Os navios-patrulha de classe Albatroz são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios-patrulha de classe Albatroz são considerados navios de guerra de primeira linha e são capazes de operar em águas internacionais.

Além dos navios-patrulha, a indústria naval brasileira também está trabalhando na construção de outros tipos de navios. Entre eles, destacam-se os navios de guerra de superfície, os navios de guerra de submarino e os navios de guerra de ar. Os navios de guerra de superfície são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de submarino são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de ar são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle.

A indústria naval brasileira também está trabalhando na construção de outros tipos de navios. Entre eles, destacam-se os navios de guerra de superfície, os navios de guerra de submarino e os navios de guerra de ar. Os navios de guerra de superfície são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de submarino são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de ar são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle.

Os navios de guerra são os principais produtos da indústria naval brasileira. A Marinha do Brasil encomendou a construção de 12 navios-patrulha de classe Albatroz, com o objetivo de substituir os antigos navios de classe Albatroz. Os novos navios serão construídos em dois lotes de seis unidades cada. O primeiro lote já está sendo construído e o segundo lote será construído posteriormente. Os navios-patrulha de classe Albatroz são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios-patrulha de classe Albatroz são considerados navios de guerra de primeira linha e são capazes de operar em águas internacionais.

Além dos navios-patrulha, a indústria naval brasileira também está trabalhando na construção de outros tipos de navios. Entre eles, destacam-se os navios de guerra de superfície, os navios de guerra de submarino e os navios de guerra de ar. Os navios de guerra de superfície são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de submarino são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle. Os navios de guerra de ar são navios de guerra de médio porte, com uma capacidade de deslocamento de aproximadamente 1.500 toneladas. Eles são equipados com sistemas de defesa e de ataque, além de sistemas de comunicação e de controle.

A espanhola CF HVAC, especializada em sistemas de ventilação e ar condicionado para os setores marítimo, *offshore* e de defesa, fechou seu primeiro contrato no Brasil. Ela vai fornecer todos os serviços de engenharia e fabricação dos equipamentos de refrigeração e ventilação para os cinco navios-patrulha que o estaleiro Ilha está construindo sob encomenda da Marinha do Brasil. Os sistemas são de esfriamento por água fria e incluem dois climatizadores de 50% de capacidade cada um, além de desumidificadores, três plantas de resfriamento de 50% de capacidade cada uma, painéis de controle de todos os ventiladores, difusores e grelhas internas. A entrega dos equipamentos começa neste segundo semestre e será concluída no próximo ano. O contrato é mais um passo no processo de implantação da CF no país, através de sua já constituída filial CF do Brasil Climatização e Ventilação. A empresa prestará serviços locais de comissionamento e suporte técnico.

Climatização

Primeiro contrato no Brasil

A espanhola CF HVAC, especializada em sistemas de ventilação e ar condicionado para os setores marítimo, *offshore* e de defesa, fechou seu primeiro contrato no Brasil. Ela vai fornecer todos os serviços de engenharia e fabricação dos equipamentos de refrigeração e ventilação para os cinco navios-patrulha que o estaleiro Ilha está construindo sob encomenda da Marinha do Brasil. Os sistemas são de esfriamento por água fria e incluem dois climatizadores de 50% de capacidade cada um, além de desumidificadores, três plantas de resfriamento de 50% de capacidade cada uma, painéis de controle de todos os ventiladores, difusores e grelhas internas. A entrega dos equipamentos começa neste segundo semestre e será concluída no próximo ano. O contrato é mais um passo no processo de implantação da CF no país, através de sua já constituída filial CF do Brasil Climatização e Ventilação. A empresa prestará serviços locais de comissionamento e suporte técnico.